

**Programas Vencedores: quatro**  
**8º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura**  
**junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2003**

**1º Lugar: Programa Radiofônico Cante e Conte Outra Vez.**

**Programa Radiofônico Cante e Conte Outra Vez. Nova Friburgo, Rio de Janeiro. A responsável é Fernanda Milanez. Rua Dr. Marques Canário, 20/504, Leblon, 22441-060; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2522-5824 e 99618316. E-mail: [milanez21@yahoo.com.br](mailto:milanez21@yahoo.com.br)**

Este programa radiofônico, com a frequência de apresentação de uma hora por semana, foi criado em julho de 1999, tendo recebido um prêmio da UNESCO pela contribuição à comunidade. A Rádio Comunidade, a qual o programa pertence, de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, tem hoje uma audiência de 10.000 ouvintes.

As apresentadoras do programa são Fernanda Milanez e sua filha que conta com onze anos, em 2003; fazem leituras de livros, chegando a ler de três a sete histórias em cada oportunidade. Elas também indicam obras da literatura infantil e juvenil e recebem a participação de ouvintes. Os temas possibilitam o resgate da oralidade dos contadores de histórias, utilizando várias modalidades de textos, como: lendas, fábulas, contos de fadas, trovas, mitos e a vasta literatura infantil da atualidade. O programa conta com uma sonoplastia que inclui músicas de grandes compositores como Bia Bedran, Toquinho, Paulo Tatit, Chico Buarque e outros clássicos.

Além disso, conversam com os ouvintes, abordando temas como questões de gênero, do estatuto da criança e do adolescente, do cuidado com o corpo, de meio ambiente e do trabalho infantil. Premiado pelo ineditismo da leitura de livros na rádio, o programa é sistemático, funciona há quatro anos; valoriza a leitura do

objeto livro e recebe retornos dos ouvintes que confirmam a importância das histórias indicadas, lidas, comentadas e discutidas.

As apresentadoras contam com a participação de crianças ao vivo, em entrevistas nas escolas ou praças. Elas falam de suas histórias preferidas, de quem as conta, das vivências que têm com as histórias ou com a falta delas. Há um bloco chamado Recontando, que conta com a participação dos familiares ou educadores envolvidos, que resgatam suas lembranças de ouvintes das histórias infantis, seus personagens preferidos, etc.

## **2º Lugar: Outras Palavras.**

**Outras Palavras. A responsável é Maria Cristina de Paula Machado. Av. Oswaldo Cruz, 103/304, 22250-060; Rio de Janeiro; Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2553-3996. E-mail: [kik@domain.com.br](mailto:kik@domain.com.br)**

Este programa, da responsável pela disciplina Psicologia da Educação do curso de formação de professores do Colégio Imperial, no Rio de Janeiro, tem como fio condutor das aulas a literatura infantil e juvenil desde 2001. A professora responsável lê, pelo menos, um livro de literatura infantil e juvenil para os seus alunos em cada uma das aulas que acontecem duas vezes por semana. Além da leitura, a professora discute com os alunos e desenvolve atividades com as obras lidas. A prática da professora coincide com o propósito da FNLIJ de se utilizar a literatura infantil na escola de professores, formando, dessa maneira, professores que são leitores. E, certamente, professores que formarão crianças leitoras.

Há uma lista de filmes que são trabalhados ao longo do ano, todos pertinentes à discussão sobre ensino, educação e leitura. As obras literárias que são lidas fazem parte de uma longa lista de livros de qualidade, utilizados para leituras, intertextualidades, discussões e críticas. O trabalho privilegia a exploração dos sentidos e a riqueza artística presente na literatura.

## **3º Lugar: Momentos de Esperança.**

**Momentos de Esperança. O responsável é Felisberto Antonio Léo. Rua Cosme Velho, 415/804, 22241-090; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Av. Presidente Vargas, 3131, 19º andar, Teleporto, 20210-030; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2515-4519, 2556-1317 e 9831-6230. E-mail: [felisberto@alta.com.br](mailto:felisberto@alta.com.br)**

Projeto que teve início em 1998, na localidade de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, com a leitura da obra *Menino Maluquinho*, de Ziraldo, onde foi desenvolvido até 2000. Atualmente, na cidade do Rio de Janeiro, são atendidos grupos de crianças da Catequese da Perseverança, de igrejas católicas, de escolas e ONGs. O responsável reúne-se com os grupos de crianças para realizar atividades de leitura, lanches e doações. Com isso, tem atraído um grande número de interessados que também foi levado a atividades do Centro Cultural Banco do Brasil e do 5º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Oferecer leitura de literatura infantil e juvenil e alimentos às crianças e jovens é a premissa que garante o sucesso desses encontros sistemáticos.

Além de obras do escritor Ziraldo, outras obras são lidas para e com as crianças. São momentos de trocas de experiências, em que os participantes ouvem e lêem histórias, recebem doações de revistas e de livros e são acolhidos para uma conversa entre os colegas, com o responsável pelo projeto.

#### **Menção Honrosa: Projeto Terras Brasileiras.**

**Projeto Terras Brasileiras. Escola Oga Mitá. Rua Maxwell, 194, Vila Isabel; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 32711916. Site: [www.ogamita.com.br](http://www.ogamita.com.br) A responsável é Claudia Pimentel. Rua Cel. Afonso Romano, 25/201, 22281-010, Botafogo; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2537-5030 e 97984765. E-mail: [laboratoriodeideias@hotmail.com](mailto:laboratoriodeideias@hotmail.com)**

Projeto que funciona desde 1995 na escola particular Oga Mitá, no Rio de Janeiro, com os alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental. A

responsável desenvolve as atividades de leitura e escrita, a partir de uma pesquisa sobre a cultura brasileira dentro da biblioteca da escola. Em anos anteriores, já foram explorados nas histórias temas como a influência das raízes indígena, africana e européia na nossa formação.

Os resultados da proposta atingem os alunos, pais, professores e outros amigos da escola. Utilizar o espaço da biblioteca como área primordial para a formação e consolidação de leitores confirma o sucesso do programa que vai além dos muros da escola, atraindo a comunidade e os pais dos alunos. Durante dois meses do ano, as turmas lêem e preparam eventos para divulgar suas produções culturais relacionadas ao tema dado. Essas produções são de linguagens variadas: vídeo, peça de teatro, sessão de histórias, oficina de criação, labirinto, etc. As apresentações dos trabalhos das turmas acontecem ao longo de duas semanas mais intensamente, com um evento aberto às famílias num sábado. É a temporada do Moitará, palavra de origem indígena que significa troca.